



---

N° 23 | 2013

La psychologie politique en Europe Juillet 2013

---

# A Psicologia Política como campo interdisciplinar a partir da experiência da Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo

*Thomaz FERRARI D'ADDIO*

**Lorraine LOPES SOUZA**

**Guilherme BORGES DA COSTA**

**Fábio EDUARDO BOSSO**

---

**Édition électronique :**

**URL :**

<https://cpp.numerev.com/articles/revue-23/1641-a-psicologia-politica-como-campo-interdisciplinar-a-partir-da-experiencia-da-escola-de-artes-ciencias-e-humanidades-da-universidade-de-sao-paulo>

**DOI :** numerev\_808

**ISSN :** 1776-274X

**Date de publication :** 15/07/2013

Cette publication est sous licence **CC BY-NC-ND** (Attribution - No commercial - No derivatives).

---

Pour **citer cette publication** : FERRARI D'ADDIO, T., LOPES SOUZA, L., BORGES DA COSTA, G., EDUARDO BOSSO, F. (2013) A Psicologia Política como campo interdisciplinar a partir da experiência da Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo. *Cahiers de Psychologie Politique*, (23). [https://doi.org/10.34745/numerev\\_808](https://doi.org/10.34745/numerev_808)

A criação do Grupo de Estudos e Pesquisa em Psicologia Política, Políticas Públicas e Multiculturalismo (GEPSIPOLIM) em 2007 foi o resultado de um esforço interinstitucional, pois nasceu com a participação de pesquisadores da Universidade de São Paulo (USP), Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (Unesp) e da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). O novo grupo nasce marcadamente interdisciplinar, pois o compõem pesquisadores que iniciaram suas trajetórias na Filosofia, Pedagogia, Sociologia e Psicologia. O esforço conjunto de alunos de graduação foi fundamental na consolidação do grupo de pesquisa, uma vez que esses (as) pesquisadores-estudantes, por meio de suas investigações dirigidas por professores-doutores, ajudaram a traçar de modo mais radical essa característica interdisciplinar, pois provinham de graduações de corte híbrido e encontraram na Psicologia Política um caminho seguro para responder muitas de suas inquietudes. Esses (as) estudantes trabalharam questões como gênero, direitos, movimentos sociais, políticas públicas, relações multiculturais, sindicalismo, identidades coletivas, sempre fazendo pontes entre conhecimentos de fronteiras, preocupados (as) com os elementos subjetivos dos fenômenos políticos e coletivos. Diferentemente de outros grupos que concentram psicólogos, com pós-graduação em Psicologia, este foi cada vez mais se abrindo para uma concepção de Psicologia Política na qual a Psicologia e a Política sozinhas não são suficientes para responder as múltiplas questões que são próprias da Política e que não se reduzem a uma mera Psicologia da Política ou a uma Política da Psicologia. Assim, o GEPSIPOLIM vem se consolidando como um espaço plural e aberto aos encontros e à atuação de pesquisadores (as) e estudantes da Escola de Artes, Ciências e Humanidades (uma unidade Interdisciplinar) da Universidade de São Paulo (EACH/USP). A partir do grupo da EACH/USP também nasceu o primeiro curso de especialização em Psicologia Política (Lato Sensu) do país e contribuiu significativamente para a criação do Mestrado em Mudança Social e Participação Política, no qual são ministradas as disciplinas de Psicologia Política e Políticas Públicas e de Psicologia dos Movimentos Sociais. Neste artigo, buscaremos realizar um exercício de memória sobre a própria existência do grupo, sobre suas ações e suas produções intelectuais que revelam esta característica de interdisciplinaridade da Psicologia Política.

### **La psychologie politique comme un chantier interdisciplinaire à partir de l'expérience de l'École des Arts, Sciences et Humanités, de l'Université de São Paulo**

La création du Groupe d'Études et de Recherche en Psychologie Politique, Politiques Publiques et Multiculturalisme (GEPSIPOLIM) en 2007 a été le résultat d'un effort inter-institutionnel, puisque il est né avec la participation effective de chercheurs de l'Université de São Paulo (USP), de l'Université « Julio de Mesquisa Filho » (UNESP) et de l'Université Catholique de São Paulo (PUC-SP). Le nouveau groupe est né nettement interdisciplinaire, car il comprend des chercheurs qui ont commencé leur carrière en philosophie, pédagogie, sociologie et psychologie. Toutefois, il est né comme un groupe

de recherche dans lequel le travail et le nombre d'étudiants de la licence était essentiel afin qu'il puisse être consolidé. Ces chercheurs-étudiants, à travers de leurs enquêtes menées par les enseignants, ont permis de consolider plus radicalement cette caractéristique interdisciplinaire, car ils sont venus de différentes licences et ils ont trouvé, dans la Psychologie Politique, un chantier sûr pour la poursuite de leurs travaux. Ils ont travaillé sur les enjeux de genre, des droits, des mouvements sociaux, des politiques publiques, des relations multiculturelles, de syndicalisme, des identités collectives, en faisant toujours des liaisons entre la connaissance des frontières, toujours préoccupés avec les éléments subjectifs des phénomènes politiques et collectives. Contrairement à d'autres groupes où se concentrent des psychologues avec des études supérieures en psychologie, le GEPSIPOLIM a été de plus en plus ouvert à une conception de la psychologie politique dans laquelle la psychologie et la politique elles-mêmes ne suffisent pas à répondre aux nombreuses questions qui sont propres de la politique et qui ne se réduisent pas à une psychologie de la politique ou une politique de la psychologie. Ainsi, ce groupe a été consolidé comme un espace pluriel et ouvert pour les débats et travaux des chercheurs et étudiants de l'École des Arts, Sciences et Humanités, une faculté interdisciplinaire de l'Université de Sao Paulo (USP). Du GEPSIPOLIM est également né le premier Cours de Spécialisation en Psychologie Politique (lato sensu) du Brésil, et il a contribué de manière significative à la création du cours de Master en Changement Social et Participation Politique, dans lequel les disciplines « Psychologie Politique et les politiques publiques » et « Psychologie des mouvements sociaux » sont offertes. Dans cet article, nous effectuons un exercice de mémoire sur l'existence même du groupe au sujet de ses actions et sa production intellectuelle qui révèlent cette caractéristique interdisciplinaire de la Psychologie Politique.